

Indústria do Grande ABC importa mais do que exporta**Indústria do Grande ABC importa mais do que exporta**

Relatório do Ciesp mostra redução de 17,41% no envio de produtos ao Exterior

NILTON VALENTIM
niltonvalentim@dgabc.com.br

As indústrias do Grande ABC importaram mais produtos do que exportaram no período entre janeiro e agosto. Saíram do País US\$ 3.426 bilhões e entraram US\$ 3.537 bilhões. Os números fazem parte do relatório Balança Comercial das Diretorias Regionais do Ciesp (Centro das Indústrias do Estado de São Paulo), que possui quatro unidades no Grande ABC - Santo André, São Bernardo, São Caetano e Diadema.

Na comparação ao mesmo período do ano passado, houve redução de 17,41% nas exportações. O volume regis-

trado nos oito primeiros meses de 2023 ficou em US\$ 4,148 bilhões. Já as importações cresceram 6,52%. A marca atingida foi de US\$ 3,320 bilhões.

SANTO ANDRÉ

A regional de Santo André do Ciesp, que agrega as cidades de Mauá, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra, registrou queda tanto nas exportações quanto nas importações. As exportações somaram US\$ 605,1 milhões, uma redução de 5,5% em relação ao mesmo período anterior (US\$ 640,3 milhões). As importações totalizaram US\$ 690,1 milhões, representando uma retração de 2,1% (US\$ 704,6 milhões em 2023), resultando em um déficit co-

mercial de US\$ 85 milhões. Os principais produtos exportados pela região foram armas e munições (22,2%), borracha e suas obras (17%) e plásticos (10,2%). No caso das importações, plásticos (19,2%), borracha (11,2%) e produtos químicos (9,5%) destacaram-se, refletindo a dependência de insumos para a produção regional.

SÃO BERNARDO

As exportações da regional

de São Bernardo totalizaram US\$ 2,32 bilhões no período, decréscimo de 14,4% na comparação interanual (US\$ 2,713 bilhões). Já as importações somaram US\$ 2,16 bilhões, o que significa um crescimento de 9,8% frente ao mesmo período do ano passado (US\$ 1,965 bilhão).

Os principais produtos exportados foram veículos (60,4%); máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos (11,9%) e cobre e suas

obras (8,3%). Por outro lado, as importações foram principalmente de veículos (33,2%), máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos (23,8%) e máquinas, aparelhos e materiais elétricos (8,1%).

SÃO CAETANO

O total de exportações das indústrias de São Caetano ficou em US\$ 370,6 milhões no período, uma queda de 42,4% na comparação com



ROTA. Pelo Porto de Santos passam os principais produtos exportados e também os importados

o ano passado (US\$ 642,9 milhões). Já as importações somaram US\$ 307,7 milhões, o que significa um crescimento de 7,7% frente ao mesmo período de 2023 (US\$ 285,7 milhões).

Os principais produtos exportados foram veículos (72,5%), ferro fundido, ferro e aço (10,4%) e máquinas, aparelhos e materiais elétricos (3,8%). Por outro lado, as importações da regional foram principalmente de máquinas, aparelhos e materiais elétricos (19%); instrumentos e aparelhos de óptica (18,7%), e máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos (16,3%).

DIADEMA

Foram exportados US\$ 130,6 milhões pelas empresas de Diadema, uma diminuição de 13,9% na comparação com o ano passado (US\$ 151,6 milhões). Já as importações somaram US\$ 379,2 milhões, o que significa um crescimento de 4% frente a 2023 (US\$ 364,6 milhões). Os principais produtos exportados foram máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos (32%). As importações se concentraram em máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos (25,3%), plásticos e suas obras (14,3%) e instrumentos e aparelhos de óptica (8,2%).

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC**Seção:** Economia **Página:** 5